

CNN Brasil, 8 de novembro de 2021

## **Professores da UFRJ protestam contra Bolsonaro por excluir cientistas de honraria**

*Em carta, grupo repudia a decisão do presidente e ressalta que o título seria concedido a Marcus Lacerda e Adele Benzaken por mérito científico e não por 'injunção política'*

Por: Thayana Araújo

Quarenta e quatro professores eméritos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) protestam em carta aberta contra a atitude do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) de retirar os nomes de dois pesquisadores da lista de homenageados da Ordem Nacional do Mérito Científico. No sábado (6), outros 21 cientistas brasileiros, também em repúdio, comunicaram suas renúncias ao título.

A CNN entrou em contato com a assessoria de comunicação da Presidência, questionou o motivo da exclusão dos nomes dos pesquisadores e aguarda respostas.

Os excluídos foram o cientista Marcus Vinícius Guimarães de Lacerda, da Fiocruz, que publicou a primeira pesquisa relatando a ineficácia da cloroquina no tratamento contra a Covid-19, e a cientista Adele Benzaken, atual diretora da Fiocruz Amazônia. Consultora da Organização Mundial da Saúde (OMS), ela é expoente na pesquisa contra o HIV/Aids. Então no governo, em 2019, Adele elaborou uma cartilha voltada para orientação e promoção da saúde de homens trans.

No documento assinado pelos professores da UFRJ, o grupo ressalta que os nomes presentes na condecoração foram indicados por uma comissão paritária de membros do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SPBC).

No manifesto emitido no domingo (7), o grupo classifica a atitude do governo federal como “indigna” e diz que mostra “falta de visão e desprezo pela ciência e pelo próprio desenvolvimento do país”.

Em outro protesto divulgado por cientistas no sábado (6), um dia após a publicação do decreto presidencial, os signatários também destacaram que não compactuavam com o que vinha sendo promovido pelo governo federal em relação a cortes para a ciência e tecnologia e o que chamaram de “perseguição a cientistas”. Em solidariedade aos dois cientistas excluídos, os 21 cientistas renunciaram ao título.

“Consideramos, portanto, gratificante nossa presença nessa lista, e somos extremamente honrados com a possibilidade de sermos agraciados com um dos maiores reconhecimentos que um cientista pode receber em nosso país. Entretanto, a homenagem oferecida por um governo federal que não apenas ignora a ciência, mas ativamente boicota as recomendações da epidemiologia e da saúde coletiva, não é condizente com nossas trajetórias científicas. Entretanto, em solidariedade aos colegas que foram sumariamente excluídos na lista de agraciados, e condizentes com nossa postura ética, renunciamos coletivamente a essa indicação”, diz a carta.

Em decreto de 3 de novembro, o Bolsonaro publicou a lista dos agraciados com a honraria de Ordem Nacional do Mérito Científico no Diário Oficial da União. Dois dias depois, houve a publicação do novo decreto excluindo os dois cientistas acima mencionados.

Leia a íntegra da carta dos professores da UFRJ:

Os Professores Eméritos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, abaixo assinados, vêm a público expressar a sua indignação e repudiar a injusta exclusão dos cientistas Adele Schwartz Benzaken e Marcus Vinícius Guimarães de Lacerda da lista de agraciados com a Ordem Nacional do Mérito Científico. Os seus nomes foram indicados por uma comissão paritária de membros do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, Academia Brasileira de Ciências (ABC) e Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SPBC), o que garante que sua escolha se dê em virtude de seu mérito científico, fora de toda e qualquer injunção política.

Em decreto de 3 de novembro de 2021, o atual ocupante do Palácio do Planalto publicou a lista dos agraciados com a honraria e, em 5 de novembro de 2021, o Presidente da República, surpreendentemente, fez publicar novo decreto excluindo os dois cientistas acima mencionados, por pura perseguição política.

Essa atitude indigna é marca de governos autoritários, condizente com o negacionismo do atual governo, que, durante a pandemia de Covid-19, se posicionou e agiu contra todas as recomendações científicas dos especialistas em saúde pública do país. Somado a isso, cortes financeiros abusivos vieram sufocar o financiamento de universidades e centros de pesquisa brasileiros, mostrando a sua total falta de visão e desprezo pela ciência e pelo próprio desenvolvimento do país.

Assim, prestamos nossa solidariedade aos cientistas Adele Schwartz Benzaken e Marcus Vinícius Guimarães de Lacerda, excluídos da lista de agraciados por motivos políticos, bem como aos 21 (vinte e um) cientistas que renunciaram coletivamente às suas indicações.

Estes 21 colegas deixaram muito claro que não se troca honradez por honrarias.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 2021

Adalberto Ramón Vieyra

Alda Judith Alves Mazzotti

Alice Rangel de Paiva Abreu

Ana Ivenicki

Anita Dolly Panek

Antônio Carlos Secchin

Antonio Flavio Barbosa Moreira

Antonio Giannella-Neto

Arthur Octavio de Ávila Kós

Basilio de Bragança Pereira

Erasmus Madureira Ferreira

Francisco Antônio de Moraes Accioli Dória

Francisco Radler de Aquino Neto

Gilberto Barbosa Domont

Helio dos Santos Migon

Henrique Murad

Jayme Luiz Szwarcfiter

João Luiz Maurity Saboia

Jose Mauro Peralta

Krishnaswamy Rajagopal

Liu Hsu

Luiz Davidovich

Luiz Felipe Alvahydo de Ulhoa Canto

Luiz Pereira Caloba

Luiz Pinguelli Rosa

Marcello André Barcinski

Márcio Tavares d'Amaral

Maria Angela Dias

Marieta de Moraes Ferreira

Mario Luiz Possas

Martin Schmal

Muniz Sodre Cabral

Nei Pereira Junior

Nelson Maculan Filho

Nelson Velho de Castro Faria

Nubia Verçosa Figueiredo

Otávio Guilherme Cardoso Alves Velho

Raquel Paiva de Araújo Soares

Ricardo de Andrade Medronho

Sandoval Carneiro Junior

Takeshi Kodama

Vivaldo Moura Neto

Walter Araujo Zin

Yvone Maggie de Leers Costa Ribeiro

Link para a matéria original:

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/professores-da-ufrj-protestam-contra-bolsonaro-por-excluir-cientistas-de-honraria/>